PROJETO CURRICULAR

2022-2025

Centro Social da Quinta da Boa Vista | Creche, Pré Escolar e ATL (1º ciclo) - Meleças

INTRODUÇÃO

O Projeto Curricular da Instituição (2022/2025) é o documento que define as opções pedagógicas, prioridades e critérios, em torno das quais se organizam os conteúdos a serem trabalhados.

Pretende-se que este projeto seja um instrumento de trabalho e um programa dinâmico, geral e abrangente, uma vez que permite fundamentar a intencionalidade pedagógica do educador através de diversas opções educativas.

Tem como ponto de apoio as orientações curriculares e as diretrizes da Segurança Social, o que se torna facilitador de uma certa unidade no trabalho, de coerência e qualidade. A partir deste projeto, cada educador ou técnico, com autonomia e criatividade, elabora o seu projeto curricular de grupo (anual).

ÍNDICE

1. OBJETIVOS GERAIS…… Página 4
1.1. Creche
1.2. Pré-escolar
1.3. ATL

2. FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS EDUCATIVOS …… Página 6
2.1. Creche
2.2. Pré-escolar
2.3. ATL

3. INTENCIONALIDADE EDUCATIVA…… Página 8
3.1. Creche
3.2. Pré-escolar

4. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS…… Página 10
4.1. Modelo de Qualidade em Creche
4.2. Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar

5. RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E OUTROS PARCEIROS EDUCATIVOS…… Página 25

6. TEMA ANUAL……Página 26

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS…….. Página 27

1. OBJETIVOS GERAIS

1.1. Creche

Entende-se a creche como um sistema permanente de comunicação e de relações, de socialização e individualização, capaz de oferecer à criança condições ótimas que propiciem o seu desenvolvimento. Um ambiente responsável pela proteção da saúde física e mental das crianças, favorecendo, entre outras, a satisfação das necessidades emocionais básicas de intimidade, de atenção, de aceitação, de descoberta, de formação do eu em relação ao outro e de desenvolvimento da autoestima.

Os objetivos pedagógicos gerais da creche são os seguintes:

a) Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física, que contribua para o seu desenvolvimento global;

b) Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança.

c) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

d) Proporcionar à criança um ambiente de estabilidade e segurança afetiva, que seja própria ao desenvolvimento global e harmonioso de todas as suas capacidades;

e) Contribuir para uma boa integração no meio físico e social envolvente, permitindo à criança oportunidade de observar e compreender o que se passa à sua volta de forma a participar de maneira mais adequada;

f) Desenvolver as capacidades de experimentação, comunicação e criatividade;

g) Incentivar a participação das famílias no dia a dia da creche.

1.2. Pré-escolar

A Lei Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) estabelece como principio geral que "a Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário".

Os objetivos pedagógicos gerais que nos propomos a atingir são os seguintes:

a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;

b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
g) Proporcionar à criança ocasiões de bem estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

(Lei n.º5/97, de 10 de fevereiro)

1.3. ATL

O ATL é um espaço lúdico com preocupações sócio educativas, tendo como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças, visando o seu desenvolvimento integral e harmonioso, ao nível psicomotor, cognitivo e sócio afetivo.

Os objetivos pedagógicos gerais que o ATL se propõe a atingir são os seguintes:

a) Promover nas crianças o desenvolvimento a nível pessoal e social, através do relacionamento com os pares e com o Mundo;
b) Proporcionar e valorizar o desenvolvimento físico e motor, detetando e estimulando aptidões nesses domínios;
c) Desenvolver necessidades da descoberta, interesses e aptidões, o espírito crítico e a criatividade;
d) Permitir a cada criança, que através da vivência em grupo, e do envolvimento em pequenos/grandes projetos, fortaleçam competências para serem jovens e adultos conscientes e ativos na comunidade;
e) Trabalhar as expressões a todos os níveis, contribuindo para a afirmação da personalidade, estruturação do pensamento e formação do caráter;
f) Promover o gosto e hábitos de leitura;
g) Favorecer a interligação família/escola/ATL/comunidade, contribuindo para uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

(elaborado com base em Orientação Curricular e Programas do 1º ciclo)

2. FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

Na Instituição, os Educadores e Técnicos têm liberdade para optarem pelos modelos pedagógicos que mais se adequem às especificidades e necessidades do grupo. Toda a prática educativa tem por base os documentos e orientações elaborados pelo Ministério da Educação e da Segurança Social.

Salienta-se a nossa preocupação constante de formação e atualização, de modo a estarmos em sintonia com as diretrizes em vigor.

2.1. Creche

Perante a realidade existente propomo-nos a promover o desenvolvimento global da criança, respeitando o ritmo individual, a identidade pessoal e social das crianças, a segurança e a autonomia, a criação de laços afetivos, proporcionar um ambiente calmo, rico em estímulos, integrar sempre os interesses e solicitações das crianças e promover e incentivar a relação escola/família.

De modo, a levarmos a cabo estas intenções baseamo-nos no Modelo de Qualidade em Creche, elaborado pela Segurança Social.

2.2. Pré-escolar

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objectivos globais pedagógicos definidos pela Lei-Quadro e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo em jardim de infância (Orientações Curriculares para o Pré-Escolar, 2016).

As normas do desenvolvimento estabelecidas ou as aprendizagens esperadas para uma determinada faixa etária não devem ser encaradas como etapas pré-determinadas e fixas, pelas quais todas as crianças têm de passar, mas antes como referências que permitem situar um percurso individual e singular de desenvolvimento e aprendizagem (Orientações Curriculares para o Pré-Escolar, 2016).

	Criança	**Educador/a**
Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis	. Cada criança tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias. . Vive num meio cultural e familiar que	. Tem em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades. . Considera a família e sua cultura na sua

	deve ser reconhecido e valorizado	ação educativa.
Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo	. A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece. . Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta.	. Parte das experiências da criança e valoriza os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens. . Escuta e considera as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo. . Estimula as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.
Exigência de resposta a todas as crianças	. Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são atendidos e valorizados. . Todas as crianças participam na vida do grupo.	. Aceita e valoriza cada criança, reconhecendo os seus progressos. . Tira partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças. . Adota práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendam às suas diferenças. . Promove o desenvolvimento de um sentido de segurança e auto estima em todas as crianças.
Construção articulada do saber	. O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. . Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.	. Aborda as diferentes áreas de forma globalizante e integrada; . Estimula o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança; . Estimula a curiosidade da criança criando condições para que “aprenda a aprender”.

(Orientações curriculares para a Pré-Escolar, 2016)

2.3. ATL

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a educação extra escolar tem como objetivo permitir a cada indivíduo enriquecer o tempo livre, aumentando os seus conhecimentos e desenvolvendo as suas potencialidades de forma criativa.

Deste modo, o objetivo primordial do nosso ATL, é uma educação global, ou seja, promover um contacto com diversas modalidades do saber, enriquecer a criança a nível cultural e cívico, proporcionar diversão e lazer, e, simultaneamente, desenvolver aptidões que lhe permitam um crescimento saudável, logo, uma melhor inserção na vida escolar.

3. INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

As orientações e diretrizes em que nos baseamos não constituem um programa a cumprir, mas sim uma referência para construir e gerir o currículo, que deverá ser adaptado ao contexto social, às características das crianças e das famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo. Observar, registar, documentar, planear e avaliar constituem etapas interligadas que se desenvolvem em ciclos sucessivos e interativos (Orientações Curriculares para o Pré-Escolar, 2016).

Observação e registos

Para observar, registar e documentar o que a criança sabe e compreende, como pensa e aprende, o que é capaz de fazer, quais são os seus interesses, é fundamental a utilização de estratégias diversificadas.

Planeamento e avaliação

Planear envolve uma reflexão sobre as intenções educativas e as formas de as adequar ao grupo, prevendo situações e experiências de aprendizagem e organizando recursos necessários à sua realização.

Planear permite agir, considerando o que foi planeado, mas reconhecendo simultaneamente oportunidades de aprendizagem não previstas, para tirar partido delas.

A avaliação consiste na recolha da informação necessária para tomar decisões sobre a prática.

AVALIAR		
QUANDO?	**O QUÊ?**	**COMO?**
Diariamente Semanalmente Mensalmente Quando se inicia/termina um trabalho referente a um conteúdo Sempre que se justifique	Aprendizagens das crianças Comportamentos das crianças Ambiente Educativo Acão educativa	Observação direta Diálogo Questionar Análise do seu desempenho em tarefas específicas Análise de trabalhos realizados pelas crianças

Comunicação e Articulação

A comunicação da intencionalidade educativa é realizada pelo educador/a, aos pais/famílias, através da divulgação do projeto curricular de grupo no início do ano letivo, sendo este um momento privilegiado para os envolver no processo de planeamento.

Ao longo do ano estão previstos vários momentos de partilha de resultados, nomeadamente: contactos informais com os pais/famílias, reuniões de técnicos, atendimento individualizado à família, reuniões de Pais (bianual) e registos formais e informais.

A partilha da avaliação de cada criança com os pais/famílias permite-lhes compreender as aprendizagens que realizaram, mas também contribuir para essa avaliação, através do que conhecem da criança e observam em casa, facilitando a articulação entre a educação familiar e o processo educativo no jardim de infância.

3.1. Creche

A observação da criança em creche realiza-se de forma continua e é feito um registo a cada 6 meses. Os pais tomam conhecimento desta observação/avaliação mediante marcação com a educadora responsável pelo grupo.

3.2. Pré-escolar

Os momentos de avaliação nesta valência são os seguintes: avaliação diagnóstica (mês de setembro) e avaliação no final de cada período (a definir anualmente de acordo com o calendário letivo).

Esta avaliação realiza-se de acordo com as orientações curriculares (2016), descritas no capítulo seguinte (4.2). Os Pais são convocados para uma reunião individual no 2º período, com vista a tomarem conhecimento da avaliação dos filhos. No entanto, a avaliação é realizada todos os períodos e os pais podem tomar conhecimento das mesmas, mediante marcação prévia.

4. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

4.1. Creche

Com base no **Modelo de Qualidade em Creche** (elaborado pela Segurança Social), apresentam-se de seguida os temas orientadores.

Temas	Berçário	Sala 1 ano	Sala dos 2 anos
	Comportamento desejável **A criança é competente ao nível pessoal e social**	**Comportamento desejável** **A criança é competente ao nível pessoal e social**	**Comportamento desejável** **A criança é competente ao nível pessoal e social**
	1. A criança demonstra auto-conhecimento e um auto-conceito positivo	**1. A criança demonstra auto-conhecimento e um auto-conceito positivo**	**1. A criança demonstra auto-conhecimento e um auto-conceito positivo**
Autoconhecimento	**Comportamento observável** -Explora o próprio corpo (i.e. observa as mãos, bate palmas, explora uma mão com a outra) -Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome	**Comportamento observável** - Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome - Identifica objetos familiares (i.e. identifica partes do corpo, apontando e encontra roupas, o cobertor ou o brinquedo apontando-os ou indo buscá-los) - Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia	**Comportamento observável** - Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia (i.e. aponta ou diz o seu nome quando vê uma fotografia onde está, separando-a de outras fotografias)
Autoconceito	_____	- Demonstra preferências por objetos ou pessoas (i.e. brinca com um brinquedo mais do que com os outros, agarra ou aponta ou move a cabeça em direcção a um objecto ou pessoa que quer) - Demonstra as emoções adequadas perante determinada situação ou acontecimento (i.e. sorri, agita-se, bate palmas quando termina uma atividade com sucesso, demonstra frustração quando é interrompido ou verifica que não é capaz de fazer algo)	- Demonstra ter consciência de estar a ser observada pelos outros (i.e. exagera ou repete um comportamento quando nota que alguém a está a ver) - Age de forma como se pensasse que é capaz de fazer tudo (i.e. limpa o chão com uma vassoura grande, "eu faço isso sozinho")
	2. A criança demonstra competências sociais e interpessoais efectivas	**2. A criança demonstra competências sociais e interpessoais efectivas**	**2. A criança demonstra competências sociais e interpessoais efectivas**
Interação com adultos	**Comportamento observável** -Explora o próprio corpo (i.e.	**Comportamento observável** - Responde com gestos ou	**Comportamento observável** - Reconhece a sua cara

	observa as mãos, bate palmas, explora uma mão com a outra) -Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome	sinais vocais quando dizem o seu nome - Identifica objetos familiares (i.e. identifica partes do corpo, apontando e encontra roupas, o cobertor ou o brinquedo apontando-os ou indo buscá-los) - Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia	quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia (i.e. aponta ou diz o seu nome quando vê uma fotografia onde está, separando-a de outras fotografias)
Interação com pares	**Comportamento observável** - Demonstra interesse por outras crianças (i.e. olha ou vira a cabeça em direcção a outros bebés, toca no cabelo dos pares, na face ou em outras partes do corpo)	**Comportamento observável** - Demonstra preferência por determinados parceiros de brincadeiras (i.e. reconhece ou demonstra afeto por pares que lhe são familiares através do abraço, correr em direção a ele…) - Brinca lado a lado com outra criança usando o mesmo ou um brinquedo similar (i.e. brinca próximo de outra(s) criança(s) quando está com carros ou bonecas na mão ou ambas se encontram na areia) - Participa de forma espontânea em interações com pares (i.e. faz caretas, imita ações “tontas” ou sons)	**Comportamento observável** - Aproxima-se ou procura por um determinado par para estar perto ou brincar com ele - Envolve-se em atividades de exploração com os pares e em algumas brincadeiras com pares (i.e. Brinca com outras crianças numa caixa de areia, junta-se, de forma espontânea, em pequenas atividades de grupo como brincar às escondidas, andar à volta de outro par) - Demonstra preocupação por outra criança que se encontre a chorar ou muito agitada (i.e. pára de brincar depois de ver outra criança que se magoou) - Começa a partilhar os brinquedos com os pares - Cria atividades de brincar que imitam as atividades de vida diária dos adultos que lhe são familiares (i.e. brinca ao papel de “ser a mamã/papá/outra criança”, a varrer, a falar ao telefone, a limpar o pó)
Interação com pares	**Comportamento observável** - Demonstra interesse por outras crianças (i.e. olha ou vira a cabeça em direcção a outros bebés, toca no cabelo dos pares, na face ou em outras partes do corpo)	**Comportamento observável** - Demonstra preferência por determinados parceiros de brincadeiras (i.e. reconhece ou demonstra afeto por pares que lhe são familiares através do abraço, correr em direção a ele…) - Brinca lado a lado com outra criança usando o	**Comportamento observável** - Aproxima-se ou procura por um determinado par para estar perto ou brincar com ele - Envolve-se em atividades de exploração com os pares e em algumas brincadeiras com pares (i.e. Brinca com outras crianças numa caixa

		mesmo ou um brinquedo similar (i.e. brinca próximo de outra(s) criança(s) quando está com carros ou bonecas na mão ou ambas se encontram na areia) - Participa de forma espontânea em interações com pares (i.e. faz caretas, imita ações "tontas" ou sons)	de areia, junta-se, de forma espontânea, em pequenas atividades de grupo como brincar às escondidas, andar à volta de outro par) - Demonstra preocupação por outra criança que se encontre a chorar ou muito agitada (i.e. pára de brincar depois de ver outra criança que se magoou) - Começa a partilhar os brinquedos com os pares - Cria atividades de brincar que imitam as atividades de vida diária dos adultos que lhe são familiares (i.e. brinca ao papel de "ser a mamã/papá/outra criança", a varrer, a falar ao telefone, a limpar o pó)
	3. A criança demonstra uma efetiva autorregulação sobre o seu comportamento	**3. A criança demonstra uma efetiva autorregulação sobre o seu comportamento**	**3. A criança demonstra uma efetiva autorregulação sobre o seu comportamento**
Autorregulação	**Comportamento observável** - Quando está cansada ou em situação de stress, promove o seu auto conforto através do agitar, chuchar ou abanar (i.e. acalma enquanto segura ou abana uma fralda ou brinquedo) - Olha, faz gestos, sorri e/ou faz sons de forma intencional quando começa, mantém ou interrompe um contacto social (i.e. grita, desvia o olhar ou chora quando está desconfortável, empurra o objeto indesejado para longe) - Antecipa quando está prestes a ser agarrada ao colo ou a ser alimentada e mexe o corpo para participar (i.e. fica quieta quando está prestes a ser agarrada ao colo, mexe o corpo para se adaptar ao adulto) - Quando está a ser alimentada dá sinal de	**Comportamento observável** - Procura auto confortar-se através de objetos familiares ou iniciando uma rotina (i.e. segura o cobertura ou brinquedo preferido, canta ou balbucia para adormecer) - Expressa as suas necessidades tais como estar com fome ou querer o objeto preferido - Antecipa ou participa nas atividades de rotina (i.e levanta os braços em direção ao prestador de cuidados para ser agarrado ao colo, coopera no ato de vestir)	**Comportamento observável** - Começa a exibir o impulso de se auto controlar e auto regular (i.e. diz "não" quando olha para um objeto que sabe que não pode mexer, refreia-se de pisar um livro que está caído no chão) - Quando se lhe pede, antecipa e segue uma sequência de passos para realizar uma tarefa ou atividades de vida diária (i.e. lava as mãos e ajuda a colocar a mesa para as refeições, ajuda a agarrar e arrumar os brinquedos que estão espalhados na hora da arrumação)

	quando se sente satisfeita (i.e. vira a cabeça para o outro lado, empurra com a mão)		
	4. A criança demonstra uma capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem	**4. A criança demonstra uma capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem**	**4. A criança demonstra uma capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem**
Compreensão da linguagem	**Comportamento observável** - Reage à comunicação verbal - Distingue vozes familiares de outros sons - Compreende pedidos ou ordens simples	**Comportamento observável** - Vira a cabeça em direção a um objecto (i.e. bola ou pessoa) quando se diz o seu nome - Compreende pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa ou instrução (i.e. quando está a ser alimentada "por favor, abre a boca", quando está a brincar "podes trazer a bola?")	**Comportamento observável** - Compreende uma variedade de pedidos que impliquem a realização de 2 passos ou tarefas simples e consecutivas (i.e. "agarra no livro e traz aqui) - Compreende os nomes de objetos comuns, pessoas familiares, ações ou expressões (i.e. identifica ou aponta para pessoas, objetos, roupa, brinquedos ou ações quando se diz o nome das mesmas)
Expressão da linguagem	**Comportamento observável** - Expressa claramente sentimentos através de diferentes tipos de choro (i.e. através do choro expressa raiva, angústia) - Utiliza os gestos ou outros sinais para identificar as suas necessidades ou sentimentos ao seu prestador de cuidados (i.e. bate com os pés, levanta os braços, demonstra prazer ou ansiedade através dos sons ou do riso, ri alto, dá gargalhadas e gritos de prazer) - Vocaliza sons novos e dissilábicos - Vocaliza muito, imitando sons ou gestos feitos pelo seu prestador de cuidados (i.e. responde "ba" quando lhe dizem "ba", sorri em resposta a um sorriso)	**Comportamento observável** - Expressa duas ou três palavras compreensíveis (i.e. "mamã", "papá", "não", "dada") - Faz gestos, sons, movimentos ou demonstra o que quer ou sente através de entoação ou expressões faciais (i.e. abana a cabeça para dizer "não" ou "sim", usa gestos personalizados que quem lhe está próximo reconhece) - Participa com o prestador de cuidados em brincadeiras ou atividades de mímica ou de conversação (i.e. responde à conversa reproduzindo alguns dos sons ou palavras ou balbuciando sons em resposta ao prestador de cuidados)	**Comportamento observável** - Aprende e usa novo vocabulário nas atividades de todos os dias **-** Combina palavras para fazer sequências simples (i.e. "vou bacio", "quero brincar", "João tem carro") - Pergunta e responde a questões simples (i.e. "vou ao parque?", "onde está mamã?")
	Comportamento desejável **A criança é um aprendiz efectivo**	**Comportamento desejável** **A criança é um aprendiz efectivo**	**Comportamento desejável** **A criança é um aprendiz efetivo**

	1. A criança está interessada em fazer novas aprendizagens	**1. A criança está interessada em fazer novas aprendizagens**	**1. A criança está interessada em fazer novas aprendizagens**
Interesse em aprender	**Comportamento observável** - Dirige a sua atenção para a face ou som da voz do prestador de cuidados (i.e. foca a sua atenção na face de quem lhe está a prestar cuidados, reage face à cara ou voz) - Dirige a sua atenção para os objetos procurando alcançá-los, agarrá-los ou focando o seu olhar neles - Mostra agrado ou desagrado ao que a rodeia (i.e. chora quando está num contexto que lhe é estranho) - Reage a novos objetos, vozes, sons, etc. ficando mais quieta ou mais ativa	**Comportamento observável** - Manipula coisas no contexto que a rodeia (i.e. move-se em direcção às coisas, coloca objectos na boca e com as mãos, observa o movimento dos dedos) - Investiga os novos acontecimentos ou fenómenos a que assiste (i.e. tenta apanhar a chuva, pára de brincar para ver a sombra que se mexe)	**Comportamento observável** - Explora, de forma independente, o meio ambiente que a rodeia (i.e. procura por um novo brinquedo, vai à caixa dos brinquedos e procura um determinado carro) - Tenta realizar novas atividades, materiais ou equipamento (i.e. demonstra vontade e interesse em experimentar material de arte novo e pouco familiar, novos brinquedos ou instrumentos musicais)
	2. A criança demonstra competências cognitivas e capacidade de resolução de problemas através das brincadeiras e das atividades de vida diária	**2. A criança demonstra competências cognitivas e capacidade de resolução de problemas através das brincadeiras e das atividades de vida diária**	**2. A criança demonstra competências cognitivas e capacidade de resolução de problemas através das brincadeiras e das atividades de vida diária**
Competências cognitivas	**Comportamento observável** - Procura ou dirige-se em direção a um objeto caído - Utiliza mais do que um dos sentidos de cada vez para explorar o meio que a rodeia (i.e. usa a visão, o toque, a audição para examinar um brinquedo ou abana-o para provocar som, agarra nos objetos e leva-os à boca) - Manipula os objetos para obter sinais, sons ou movimentos repetitivos e contínuos e que lhe dão prazer (i.e. dá pontapés ou empurra mobiles, bate de forma repetida nos objetivos para obter de novo um som)	**Comportamento observável** - Recorda a localização dos objectos favoritos (i.e. procura pelos objectos que não se encontram à vista, é persistente na sua procura do objecto que quer quando este se encontra escondido) - Demonstra uma consciência básica de causalidade ou de efeito imediato (i.e. abrir e fechar, pressionar botões para fazer barulho) - Usa objetos ou uma pessoa como estratégia para conseguir algo (i.e. pede para ser agarrada ao colo para chegar a algo, usa um brinquedo para alcançar outro que está muito alto ou distante, puxa a toalha para alcançar um brinquedo)	**Comportamento observável** - Usa objetos que lhe são familiares de forma combinada (i.e. boneca na cama, pessoa no carro, colher no prato, come com colher e garfo) - Realiza pequenas peças teatrais com os outros (i.e. “eu sou o bebé e tu a mamã”, finge que é um animal) - Constrói pequenos puzzles (i.e. completa puzzles de 3 peças simples, usa caixas simples de formas)
	3. A criança demonstra um interesse genuíno em	**3. A criança demonstra um interesse genuíno em**	**3. A criança demonstra um interesse genuíno em**

	conceitos matemáticos da vida quotidiana	**conceitos matemáticos da vida quotidiana**	**conceitos matemáticos da vida quotidiana**
Conceito de número	**Comportamento observável** - Compreende o conceito de "mais" em relação à comida ou à brincadeira (i.e. usa "mais" ou responde adequadamente quando lhe perguntam se quer mais comida, mais música, mais brincadeira)	**Comportamento observável** - Compreende o conceito de "mais" em relação à comida ou à brincadeira (i.e. usa "mais" ou responde adequadamente quando lhe perguntam se quer mais comida, mais música, mais brincadeira)	**Comportamento observável** - Conta até 2 ou 3 (i.e. Recita "um, dois, três) - Imita os outros a cantar pequenas canções ou ritmos
Medida, ordem e tempo	**Comportamento observável** - Cria padrões próprios de autorregulação para dormir, comer e brincar	**Comportamento observável** - Usa brinquedos simples de empilhamento ou de encaixe (i.e. empilha ou encaixa 3 ou 4 copos ou blocos de tamanhos graduados) - Entende palavras relacionadas com o tempo tais como "depois", "antes" (i.e. entende coisas como "depois de mudar a fralda vamos ler uma história", "antes de ir à rua temos que vestir o casaco")	**Comportamento observável** - Enche e esvazia o conteúdo de um contentor (i.e. enche e esvazia um copo de água, uma caixa de areia) - Demonstra interesse em padrões e sequências (i.e. tenta usar ou seguir um determinado padrão com material magnético, botões) - Demonstra compreender a sequência de rotinas diárias (i.e. hora de comer, hora de ir para casa, tempo de estar em grupo, hora de dormir)
	4. A criança demonstra capacidades de literacia emergentes	**4. A criança demonstra capacidades de literacia emergentes**	**4. A criança demonstra capacidades de literacia emergentes**
Competência de leitura	**Comportamento observável** - Aponta ou faz sons quando olha para imagens de um livro	**Comportamento observável** - Aponta ou faz sons quando olha para as pinturas de um livro	**Comportamento observável** - Identifica pelo nome os objetos ou ações de um livro -Reconhece sinais e símbolos no contexto (i.e. identifica o sinal de stop, identifica o logótipo ou símbolo da caixa de cereais preferida) - Memoriza frases
Interesse em livros e outros Materiais escritos	**Comportamento observável** - Explora livros (i.e. aponta ou olha para os livros e imagens) - Gosta de andar com livros e olhar para eles	**Comportamento observável** - Gosta de tocar, andar e de olhar para livros Leva livros para o seu prestador de cuidados lhe mostrar - Demonstra prazer quando alguém lê para ela (i.e. vocaliza, sorri, mantém o olhar demonstrando interesse na atividade)	**Comportamento observável** - Realiza uma atividade direcionada e adequada quando explora os livros de imagens, as revistas, os catálogos (i.e. vira as páginas no momento adequado, faz sons relacionados com a imagem que está a ver)
Escrita	_____	**Comportamento observável** - Faz rabiscos e escrevinha com lápis, marcadores…	**Comportamento observável** - Faz rabiscos e escrevinha com lápis e marcadores - Identifica os rabiscos que

			fez (i.e. diz aos outros o que aqueles rabiscos significam)
Motricidade Global	**Comportamento observável** - Levanta a cabeça - Segura a cabeça no ar - Rola sobre si - Gatinha ou rasteja para frente ou para trás - Bate palmas - Bate nas coisas com as mãos - Dá pontapés nos objetos - Tem controlo perfeito da cabeça - Fica sentada com apoio por breves instantes - Fica sentada - Deitada de costas, levanta a cabeça por - breves instantes - Deitada de costas, brinca com os pés - Na posição de barriga para baixo, apoia-se nas mãos com os braços em extensão - Levanta os braços para despir a roupa - Consegue andar sozinha	**Comportamento observável** - Fica sentada - Rasteja ou gatinha sobre as mãos e os joelhos - Agarra-se às coisas para se puxar e manter de pé - Fica de pé e anda agarrada à volta de algo - Consegue andar sozinho - Corre - Pára e anda para trás alguns passos - Sobe a pequenas estruturas - Atira pequenos objetos - Carrega pequenos objetos - Empurra os objetos - Puxa os objetos - Anda de triciclo ou outros brinquedos de rodas sem pedais	**Comportamento observável** - Fica em bicos de pés - Anda para trás de costas - Sobe escadas com apoio do corrimão ou da parede - Apanha uma bola segurando-a com os braços e as mãos - Dá pancadas fortes com intenção e precisão - Sobe escadas com alternância - Calça-se - Descalça-se - Anda de triciclo, usando pedais durante a maior parte do tempo
apacidades motoras finas	**Comportamento observável** - Leva os objetos à boca - Faz preensão palmar dos objetos - Agarra e solta os objetos - Transfere os objetos de uma mão para a outra e manipula os objetos com as mãos - Segue um movimento de um objeto com os olhos - Retira os objetos de dentro de uma caixa	**Comportamento observável** - Retira os objetos de dentro de uma caixa - Deita os objetos para dentro de uma caixa - Usa as mãos para manipular objetos - Usa o sistema de pinça para agarrar pequenos objetos - Segura o copo para beber e segura na colher para comer sozinha	**Comportamento observável** - Usa o sistema de pinça - Segura objetos com uma mão e manipula-os com a outra - Rasga papel - Faz enfiamentos - Deita água num jarro ou copo
	Comportamento desejável **A criança está em segurança e com saúde**	**Comportamento desejável** **A criança está em segurança e com saúde**	**Comportamento desejável** **A criança está em segurança e com saúde**
	1. A criança demonstra uma crescente consciência e comportamentos saudáveis e em segurança	**1. A criança demonstra uma crescente consciência e comportamentos saudáveis e em segurança**	**1. A criança demonstra uma crescente consciência e comportamentos saudáveis e em segurança**
Hábitos Saudáveis	_____	**Comportamento observável** - Lava e seca as mãos com o apoio do adulto - Come alimentos que lhe	**Comportamento observável** - Lava e seca as mãos e a boca sem apoio do adulto - Usa lenços de papel para

		são desconhecidos	limpar o nariz com ajuda do adulto - Come alimentos que lhe são desconhecidos
Comportamentos de segurança	_____	**Comportamento desejável** - Consegue ser distraída de um comportamento que está a ter e que seja pouco seguro para si através de instruções verbais, de indicações físicas ou de outros sinais por parte do prestador de cuidados (i.e. evita determinados objetos se alguém lhe disser para o fazer; pode ser redirecionada de uma atividade potencialmente perigosa para outra)	**Comportamento desejável** - Presta atenção a instruções de segurança (i.e. coopera quando se lhe pede para o fazer, "eu preciso de te segurar a mão enquanto atravesso a estrada")

4.2. Pré-escolar

As áreas de conteúdo são definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Ministério da Educação, 2016) como *"âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer"*. Estas devem entendidas como referência no processo de observação, planeamento e avaliação do processo educativo, e não como compartimentos estanques a ser abordados separadamente.

Sub-áreas	Aprendizagens a promover	Estas situações podem ser observadas quando a criança
Área de Formação Pessoal e Social		
Construção da identidade e da auto-estima	- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural	- Identifica as suas características individuais (sexo, idade, nome, etc.) e reconhece semelhanças e diferenças com as características dos outros. - Verbaliza as necessidades relacionadas com o seu bem-estar físico (tem fome, tem que ir à casa de banho). - Expressa as suas emoções e sentimentos (está triste, está contente, etc.) e reconhece também emoções e sentimentos dos outros. - Manifesta os seus gostos e preferências (alimentos, locais, jogos, etc.). - Mantém e justifica as suas opiniões, aceitando também as dos outros. - Demonstra prazer nas suas produções e progressos (gosta de mostrar e de falar do que faz, de comunicar o que descobriu e aprendeu). - Revela confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo. - Aceita algumas frustrações e insucessos (perder nos jogos, dificuldades de realizar atividades e tarefas) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar (pedindo ajuda da educadora ou de outras crianças, ensaiando outras formas de fazer, ou procurando novos materiais). - Representa papéis e situações da sua cultura familiar em momentos de jogo dramático. - Reconhece a sua pertença a diferentes grupos sociais (família, escola,

		comunidade, entre outros). - Identifica e valoriza traços da sua cultura familiar, mas também os de outras culturas, compreendendo o que têm de comum e de diferente e que as culturas vão evoluindo.
Independência e autonomia	- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.	- Realiza de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comer utilizando adequadamente os talheres, etc.) - Conhece os materiais disponíveis, a sua localização e se apropria progressivamente da utilização de jogos, tintas, pincéis, lápis, etc. servindo-se deles com cuidado e arrumando-os quando já não precisa. - Conhece os diferentes momentos da rotina diária, a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê. - Escolhe as atividades que pretende realizar e vai adquirindo progressivamente maior autonomia na seleção dos recursos disponíveis para as levar a cabo, sem perturbar o grupo. - Encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar, executando-as de forma cada vez mais autónoma. - Adquire um maior controlo do seu corpo, permitindo-lhe movimentos cada vez mais complexos e precisos. - Conhece e compreende a importância das normas e hábitos de vida saudável e de higiene pessoal e vai procurando-os pôr em prática. - Tem consciência dos riscos físicos que pode correr e adota normas de segurança nos vários contextos. - Preocupa-se com o bem-estar e segurança das outras crianças.
Consciência de si como aprendente	- Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Cooperar com outros no processo de aprendizagem.	- Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa. - Revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando. -Expressa as suas opiniões, preferências e apreciações criticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam. - Contribui para o funcionamento e aprendizagem do grupo. - Participa na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos cada vez mais complexos. - Colabora em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar do processo e/ou na elaboração do produto final. - É progressivamente capaz de explicitar e de partilhar com o/a educador/a e grupo e com as outras crianças o que descobriu e aprendeu. - Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, acções e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar. - Expressa as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam (na vida do grupo, na aprendizagem), com recurso a diferentes tipos de linguagem (oral, escrita, matemática e diferentes linguagens artísticas).
Convivência democrática e cidadania	- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. - Respeitar a diversidade e socializar-se com os outros - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural	- Espera pela sua vez na realização de jogos e na intervenção em diálogos - Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-la - É progressivamente capaz de resolver conflitos de forma autónoma, através do diálogo. - Perante opiniões e perspetivas diferentes da sua, escuta, questiona e argumenta, procurando chegar a resoluções ou conclusões negociadas. - Demonstra comportamentos de apoio e entrajuda - Manifesta respeito pelos outros, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, de etnia, de cultura, de religião ou outras. - Reconhece que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade. - Aceita que meninos e meninas, homens e mulheres, podem fazer as mesmas coisas, em casa e fora de casa. - Identifica no seu contexto social algumas formas de injustiça ou discriminação, propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou minorar. - Conhece manifestações do património artístico ou cultural, manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação.

		- Desenvolve um sentido estético perante manifestações artísticas de diferentes tempos e culturas. - Reconhece a importância do património natural, identifica algumas ameaças à sua conservação e adota práticas amigas do ambiente. - Utiliza diferentes recursos tecnológicos, enquanto meios de conhecimento, de expressão e comunicação e conhece os cuidados a ter.
Área de Expressão e Comunicação		
Domínio da Educação Física	- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras; - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. - Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.	- Demonstra gosto pelas atividades motoras, procurando progredir a partir do que já é capaz de fazer. - Aceita e cumpre as regras dos jogos quer acordadas no grupo, quer propostas pelo educador ou pré-definidas pelo jogo escolhido e coopera com os colegas na sua realização. - Compreende que no jogo há resultados, aceitando a situação de ganhar ou perder. - É capaz de compreender e esquematizar as regras dos jogos. - Apropria-se da diversidade de possibilidades motoras, criando ou imaginando outras, propondo-as ao grupo.
Domínio da Educação Artística	**Subdomínio das Artes Visuais** - Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações plásticas. - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião crítica.	- Tem prazer em explorar e utilizar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual (pintura, desenho, colagem, modelagem, etc.), recorrendo a diferentes elementos da linguagem plástica (cores, linhas, manchas, formas). - Representa e recria plasticamente vivências individuais, temas, histórias, pessoas, animais, etc., utilizando diferentes materiais e diversos meios de expressão. - Introduz, nas suas produções plásticas, elementos visuais de modo espontâneo ou sugerido, para representar temáticas, ilustrar histórias, etc. - Dialoga sobre diferentes imagens e/ou objetos em diferentes contextos. - Emite opiniões sobre os seus trabalhos, os das outras crianças e sobre diferentes manifestações de artes visuais com que contacta, indicando algumas razões dessa apreciação.
	Subdomínio Dramático/Teatro - Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. - Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. - Apreciar diferentes	- Envolve-se em situações de jogo simbólico e jogo dramático cada vez mais complexas (caracterização de papéis, desenrolar da ação, interações verbais e não verbais, tempo de duração). - Expõe, discute ideias e propõe soluções para desafios criativos, em jogos dramáticos e dramatizações. - Recria e inventa histórias e diálogos e prevê a sua concretização escolhendo espaços, adereços e explorando recursos diversificados (luzes, cenário, música, etc.). - Interessa-se pelo teatro e comenta os espetáculos a que assiste, utilizando progressivamente conceitos e vocabulário de teatro (espaço cénico, personagem, enredo, cenário, etc.), nomeando diferentes funções convencionais do processo de criação teatral (autor/a do texto, encenador/a, ator/atriz, etc.).

	manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo verbalizando a sua opinião e ou em suporte digital, leitura crítica.	
	Subdomínio da Música - Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). - Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.	- Inventa ambientes sonoros a partir de rimas, canções, e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão). - Identifica auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais. - Canta canções com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da respiração. - Distingue auditivamente um repertório diversificado de canções conhecidas e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas. - Comenta a música que ouve ou que interpreta manifestando as suas opiniões e utilizando vocabulário adequado. - Utiliza grafismos não convencionais para identificar e registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos.
	Subdomínio da Dança – Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. – Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. – Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. – Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.	- Tem prazer em expressar-se de forma rítmica através do corpo. - Realiza movimentos locomotores e não locomotores básicos, de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas. - Cria e recria movimentos a partir de temáticas e personagens (objetos, animais, situações da vida real, etc.). - Interpreta pequenas sequências de movimento dançado, de forma coordenada e apropriada à temática. - Aprecia peças de dança do património artístico, observadas através de meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo, expressando a sua opinião sobre o processo de criação e da apresentação coreográfica, utilizando vocabulário específico (baile, ensaio, espetáculo, palco, público coreógrafo/a, coreografia, bailarino/a, etc.). - Comenta os movimentos dançados que realiza e/ou observa, dando a sua opinião sobre os processos de execução e explicitando a sua interpretação.
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	**Linguagem Oral** Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. – Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).	- Faz perguntas sobre novas palavras e usa novo vocabulário. Ouve os outros e responde adequadamente, apresentando as suas ideias e saberes, tanto em situações de comunicação individual como em grupo. - Elabora frases completas aumentando gradualmente a sua complexidade. - Canta, reproduzindo de forma cada vez mais correta as letras das canções. - Relata acontecimentos, mostrando progressão não só na clareza do discurso como no respeito pela sequência dos acontecimentos. - Constrói frases com uma estrutura cada vez mais complexa (coordenadas, explicativas, condicionais, negativas, subordinadas). - Usa naturalmente a linguagem com diferentes propósitos e funções (contar histórias ou acontecimentos, fazer pedidos, dar ou pedir informação, apresentar ou debater ideias, etc.).
	Consciência linguística – Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). – Identificar diferentes palavras	- Identifica o número de sílabas de uma palavra. - Descobre e refere palavras que acabam ou começam da mesma forma. - Isola ou conta palavras de uma frase. - Suprime ou substitui alguma(s) palavra(s) numa frase, atribuindo-lhe um novo sentido ou formulando novas frases. Identifica uma frase cuja estrutura gramatical não está correta.

	numa frase (Consciência da Palavra). – Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).	
	Abordagem à escrita: Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto – Identificar funções no uso da leitura e da escrita. – Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.	- Refere razões e expressa vontade para querer aprender a ler e a escrever. - Identifica funções específicas para o uso que faz ou poderá vir a fazer da escrita ou da leitura (lúdica, informativa, comunicativa, mnemónica, identificativa, etc.). - Associa diferentes funções a suportes de escrita variados presentes nos seus contextos, usando-os com essas funcionalidades (livro de receitas para cozinhar, computador para pesquisar ou registar informação, lista de material necessário, etc.). - Utiliza e/ou sugere a utilização da linguagem escrita no seu dia a dia, em tarefas diversas, com funções variadas, quer solicitando o apoio de um adulto quer de modo autónomo, mesmo sem saber ler e escrever. - Pede aos adultos que lhe leiam ou escrevam numa situação concreta, para responder a uma necessidade. - Escreve, convencionalmente ou não, palavras, pseudopalavras ou pequenas frases, nas suas brincadeiras, explorações e/ou interações com os outros. - Usa o livro adequadamente e distingue diferentes tipos de livros consoante as suas funcionalidades.
	Abordagem à escrita: Identificação de convenções da escrita – Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. – Aperceber-se do sentido direcional da escrita. – Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.	- Diferencia escrita de desenho (código icónico de código escrito) e, quando quer escrever, usa garatujas, formas tipo letra e/ou letras na sua escrita. - Identifica letras, conseguindo reproduzi-las de modo cada vez mais aproximado nas suas tentativas de escrita e sabe o nome de algumas delas. - Nas suas tentativas de leitura, aponta para o texto escrito com o dedo, seguindo a orientação da escrita e fazendo alguma correspondência entre a emissão oral e o escrito.
	Abordagem à escrita: Prazer e motivação para ler e escrever – Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. – Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância. – Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.	- Escolhe realizar atividades de leitura e/ou escrita, manifestando concentração, prazer e satisfação no desenrolar das mesmas. - Ouve atentamente histórias, rimas, poesias e outros textos, mostrando prazer e satisfação. - Reflete e partilha ideias sobre o valor e a importância da linguagem escrita e indica razões pessoais para a sua utilização. - Revela satisfação pelas aprendizagens e conquistas que vai fazendo na compreensão e utilização da linguagem escrita. - Mostra entusiasmo em partilhar com a família as leituras que vai fazendo no jardim de infância. - Usa a leitura e a escrita, mesmo que de modo não convencional, em situações cada vez mais complexas, mostrando vontade de aprender e de responder a novos desafios.
Domínio da Matemática	**Números e operações** – Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).	- Usa correspondência termo a termo para resolver problemas de comparação de conjuntos e para contar objetos de um conjunto. Identifica, numa contagem, que a quantidade total corresponde à última palavra número (termo) que disse. - Usa os termos “mais do que” e “menos do que” na comparação de quantidades. - Usa o nome dos números e, posteriormente, numerais escritos, para representar quantidades. - Organiza conjuntos de um certo número de objetos e consegue contar de

	– Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.	forma crescente e decrescente. - Começa a relacionar a adição com o combinar de dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos.
	Organização e tratamento de dados – Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). – Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.	- Coloca questões e participa na recolha de dados acerca de si própria, de situações do seu quotidiano e meio ambiente. - Participa na organização da informação recolhida recorrendo a tabelas, pictogramas simples, etc. - Procura interpretar os dados apresentados em tabelas, pictogramas, diagramas de Venn, gráficos de barras, identificando a categoria modal, como correspondendo à maior frequência. - Compreende que o tratamento apresentado é uma forma de descrever uma realidade.
	Geometria e Medida **Geometria:** – Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. – Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. – Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. – Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. **Medida:** – Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. – Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.	- Numa roda com outras crianças, identifica posições relativas (Quem está "ao lado", "em frente", "atrás", "dois lugares à direita", "entre a Maria e o Manuel", etc.). - Consegue seguir um percurso que lhe é descrito oralmente por outra criança ou pelo/a educador/a. - Representa e descreve percursos familiares, através de desenhos e recorrendo a representações de marcos importantes. - Ao jogar às escondidas, sabe escolher os lugares onde se deve esconder para não ser vista. - Reconhece formas geométricas (bi- e tridimensionais) presentes no seu quotidiano (nos objetos da sala, no recreio, em obras de arte, nas suas produções, etc.). - Imagina e descreve como se vê um objeto a partir de uma certa posição. - Amplia, reduz, roda, vê ao espelho formas e figuras e analisa as transformações resultantes nas posições, formas, tamanhos, etc. - Compara a altura, largura, comprimento de construções que fez (torres, comboios, casas, etc.), indicando algumas características de medida "maior que"," mais pequeno que", "mais estreito que", "igual a", etc. - Nas suas atividades e brincadeiras explora diversas formas alternativas para medir. - Compara o peso de objetos familiares (duas bonecas, duas peças de fruta, etc.) utilizando primeiro as mãos para sentir qual o mais pesado e depois uma balança de pratos para comprovar o que antecipou.
	Interesse e curiosidade pela Matemática – Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. – Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.	- Envolve-se, por iniciativa própria, em situações onde utiliza conhecimentos e estratégias da matemática, evidenciando satisfação e prazer. - Aplica noções matemáticas já exploradas a outras situações ou faz perguntas sobre elas. - Procura encontrar estratégias próprias para resolver uma situação ou problema matemático. - Expressa as suas razões para interpretar uma dada situação ou para seguir uma determinada estratégia. - Não desiste de resolver um problema e, quando não consegue, procura uma nova abordagem.

Área do Conhecimento do Mundo		
	Introdução à metodologia científica: – Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.	- Demonstra curiosidade e interesse pelo que a rodeia, colocando questões que evidenciam o seu desejo de saber mais. - Encontra explicações provisórias para dar resposta às questões colocadas. - Participa com interesse no planeamento e implementação da metodologia que caracteriza o processo de descoberta da investigação científica (observar, comparar, pesquisar, experimentar, registar, tirar conclusões). - Participa na organização e apresentação da informação, de modo a partilhar com outros (colegas da sala, outras crianças e/ou adultos) os conhecimentos, resultados e conclusões a que chegou. - Demonstra envolvimento no processo de descoberta e exploração e revela satisfação com os novos conhecimentos que adquiriu.
	Abordagem às ciências **Conhecimento do Mundo Social:** – Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). – Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. – Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. – Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. – Conhecer e respeitar a diversidade cultural.	- Sabe o seu nome completo e idade, onde vive, a sua nacionalidade e é capaz de se descrever, indicando algumas das suas características individuais. - Utiliza termos como dia, noite, manhã, tarde, semana, mês, nas suas narrativas e diálogos. - Identifica os membros da família próxima e fala sobre os graus de parentesco. - Identifica diferentes elementos da comunidade educativa, percebendo os seus papéis específicos. - Refere e identifica a atividade associada a algumas profissões com que contacta no dia a dia (de pais, de familiares, da comunidade). - Associa rotinas a determinados momentos ou alturas do dia. - Nomeia e descreve aspetos físicos característicos da sua comunidade tais como ruas, pontes, transportes, edifícios. - Identifica algumas manifestações do património cultural do seu meio e de outros meios como, por exemplo, tradições, arquitetura, festividades. - Revela interesse em saber as semelhanças e diferenças entre o que acontece no seu tempo e nos tempos de vida dos pais e avós. - Compreende e aceita a diversidade de hábitos, vestuário, alimentação, religiões, etc. caraterísticos de diferentes realidades culturais.
	Conhecimento do mundo físico e natural – Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas. – Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.	- Reconhece e identifica partes do corpo e alguns órgãos, incluindo órgãos dos sentidos, e compreende as suas funções. - Usa e justifica algumas razões de práticas promotoras da saúde e segurança (lavar as mãos antes das refeições, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, atravessar nas passadeiras, etc.). - Reconhece-se como ser vivo com características e necessidades semelhantes às dos outros seres vivos (crescimento, nutrição, abrigo, etc.). - Conhece diferentes animais, diferenciando-os pelas suas características e modos de vida (domésticos/selvagens, aves/peixes, etc.). - Mostra curiosidade e procura uma explicação para fenómenos atmosféricos que observa (chuva, vento, nuvens, trovoada, etc.). - Antecipa e expressa as suas ideias sobre o que pensa que vai acontecer numa situação que observa ou experiencia e procura explicações sobre os resultados (mistura de água com areia, com açúcar, com azeite; objetos que flutuam e não flutuam; efeitos de luz e sombra, atração por um íman; gelo que derrete, mistura de cores, etc.). - Antecipa e expressa as suas ideias sobre o que acontece, quando

	– Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. – Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança. – Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. **Mundo tecnológico e utilização das tecnologias** – Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. – Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. – Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.	determinadas forças atuam sobre os seres vivos e os objetos em situações que observa ou experiencia (o que acontece quando um ser vivo ou objeto é puxado ou empurrado com mais ou menos força; o que sucede quando os objetos em movimento chocam; o que acontece num balancé quando objetos do mesmo peso são colocados em diferentes posições dos braços). - Partilha as suas ideias sobre como se processam algumas transformações naturais (a queda das folhas das árvores, o vento, a sucessão dia/noite, etc.). - Demonstra, no quotidiano, preocupações com o meio ambiente (apanhar lixo do chão, fechar as torneiras, apagar as luzes, etc.) - Desfruta e aprecia os espaços verdes e o contacto com a natureza. - Fala sobre recursos tecnológicos existentes no seu meio, revelando algum conhecimento sobre a sua utilidade (semáforos, máquinas de lavar roupa e loiça, binóculos, cinema, câmara de vídeo, etc.). - Usa vários recursos tecnológicos para recolher informação, comunicar, produzir diferentes tipos de trabalhos e organizar informação que recolheu (computador, máquina fotográfica, vídeo, etc.). - Conhece e respeita algumas normas de segurança na utilização da internet. - Respeita as regras de segurança quer na utilização de recursos tecnológicos (máquina fotográfica, aparelhos de música, etc.) quer perante outros recursos (aquecedor, tomadas elétricas, etc.). - Imagina e cria, a duas ou três dimensões, 'máquinas', robots ou instrumentos com uma finalidade específica.

5. RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E OUTROS PARCEIROS EDUCATIVOS

Na nossa atividade diária damos grande relevância ao trabalho com as famílias e comunidade envolvente, como forma de desenvolver, alargar e enriquecer situações de aprendizagem.

Objetivos gerais

- Sensibilizar os pais/familiares para a importância das atividades/ações desenvolvidas na Instituição;
- Promover o interesse e participação dos pais/familiares, no processo educativo dos seus educandos;
- Estimular e intensificar a cooperação dos pais/familiares no dia a dia da Instituição;
- Aproveitar a potencialidade do meio envolvente para proporcionar novas experiências;
- Valorizar a diversificação de saberes, interesses e hobbies;
- Articular com a escola EB1 de Meleças, para preparar a transição das crianças de 5/6 anos;
- Promover um trabalho conjunto com a EB1 de Meleças, garantindo equilíbrio e complementaridade para potenciar um desenvolvimento harmonioso das crianças do ATL;
- Articular com diferentes parceiros sociais para melhorar a qualidade educativa;
- Articular com outros técnicos com vista ao desenvolvimento harmonioso das crianças.

Estratégias/Ações

- Divulgar as atividades e projetos desenvolvidos na sala (placares, jornal, site, blog);
- Incentivar encontros formais e informais;
- Implicar as crianças na preparação/organização dos encontros/reuniões;
- Fomentar a participação de familiares nas atividades/projetos desenvolvidos nas salas;
- Pedir a colaboração dos pais /familiares em festas/convívios e visitas de estudo;
- Trazer à Instituição pessoas exteriores à comunidade escolar de modo a partilhar saberes;
- Aproveitar diferentes espaços existentes na zona;
- Facilitar a transição das crianças para o 1º ciclo do ensino básico;
- Realizar trabalho conjunto com os alunos do ensino básico;
- Realizar trabalho conjunto com outros parceiros para melhor inclusão/qualidade de vida das crianças com necessidades educativas especiais;
- Realizar trabalho conjunto com outros técnicos.

A instituição tem estabelecido parcerias institucionais formais e informais, com os seguintes parceiros: Câmara Municipal de Sintra, Banco de Voluntariado de Sintra, Junta de Freguesia Queluz-Belas, Entrajuda,

Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência (CECD), Agrupamento de Escolas Agualva Mira-sintra, Centro de Emprego e Formação Profissional, Associação Horas de Sonho.

6. TEMA ANUAL

O tema anual é escolhido no fim do ano letivo anterior e surge para dar resposta a uma preocupação/necessidade sentida. O ano letivo é planeado em torno do tema anual pela equipa pedagógica, sendo desenvolvido um esforço para o integrar com os restantes projetos a decorrer.

Este tema é tratado de uma forma transversal a todas as áreas de desenvolvimento e a todos os grupos, possibilitando a cada sala adaptar e desenvolver os conteúdos de acordo com a idade, interesses e necessidades do grupo.

O planeamento do tema anual inclui ainda a calendarização de ações comuns a todas as salas (por exemplo, dias ou semanas temáticas) e o envolvimento da comunidade educativa (por exemplo, através de formações, atividades).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bredekamp, S. e Rosengrant, T. (Eds.). (1993*). Reaching potentials: Appropriate curriculum and assessment for young children* (Vol.1). Washington, DC: National Association for the Education of Young Children.

Figueiredo, M. A. R. (2004). *Projeto Curricular no jardim de infância*. Bola de Neve.

Hohmann, M. & Weikart, D. (1997). *Educar a Criança*. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa.

Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Departamento da Educação Básica: Núcleo da Educação Pré-escolar.

Ministério da Educação (2007). Circular nº17/DSDC/DEPEB/2007

Ministério da Educação (2016). *Orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar.*

Portugal, Gabriela; Princípios Educativos para a Primeira Infância.